

O PROGRAMA DE MENTORIA ONLINE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS: A VISÃO DE PROFESSORAS INICIANTES EX-PARTICIPANTES

Débora Cristina Massetto¹; Aline Reali²

Grupo 3.1. *Aprendizagem na educação a distância: caracterização do estudante virtual*

RESUMO:

O presente projeto tem como objetivo investigar como o Programa de Mentoria online oferecido pela Universidade Federal de São Carlos, entre 2004 e 2007, contribuiu para a formação pedagógica dos professores iniciantes participantes da iniciativa, a partir da análise atual dessas professoras. A relevância do presente projeto está em analisar, após alguns anos, os impactos em suas trajetórias profissionais da participação de professores iniciantes no Programa em pauta. O referencial teórico no estudo proposto se pauta na literatura sobre professores iniciantes, aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência, base de conhecimento para o ensino. Metodologicamente, pretende-se realizar um estudo descritivo analítico, por meio de entrevistas semiestruturadas com uma amostra das participantes do Programa de Mentoria. A interpretação, reflexão e análise dos dados obtidos no decorrer do processo serão realizadas a partir da perspectiva da Análise de Conteúdo (Bardin, 2000; Franco, 2007).

Palavras-chave: Formação de professores; Programa de Mentoria; professor iniciante.

ABSTRACT:

THE MENTORING PROGRAM ONLINE OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS: A VISION OF BEGINNING TEACHERS

This project aims to investigate how online Mentoring Program offered by the Federal University of São Carlos, between 2004 and 2007, contributed to the pedagogical training of beginning teachers participating in the initiative, from the current analysis of these teachers. The relevance of this project is to analyze, after a few years, the impact on their professional careers of beginning teachers participating in the program in question. The theoretical framework proposed in the study is guided in the literature on beginning teachers, learning and professional development of teaching, knowledge base for teaching. Methodologically, we intend to conduct a descriptive analytic study, using semi-structured interviews with a sample of participants in the Mentoring Program. The interpretation, reflection and analysis of the data obtained during the process will be conducted from the perspective of content analysis (Bardin, 2000; Franco, 2007).

Keywords: Teacher; Mentoring Program; beginning teacher.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – debora.massetto@gmail.com

² Professora na Universidade Federal de São Carlos – alinereali@gmail.com

1. Fundamentação teórica

A formação docente vem se constituindo em um desafio constante para o avanço profissional dos professores e para seu aprimoramento, assim como para a melhoria da educação brasileira. Pela falta de espaço específico, as pesquisas a respeito da formação docente ficaram limitadas, por certo tempo, no campo da Didática (ANDRÉ, 2010). A partir dos avanços do campo científico sobre formação de professores, a produção foi crescendo e ela foi se “apresentando progressivamente como uma potente matriz disciplinar” (MARCELO, 1999, p.24).

É a partir dos anos 80, que se encontra um processo de reformulação dos cursos de pedagogia, pautada na “docência como a base da identidade profissional de todos os profissionais da educação” (SILVA, 2003, p. 68 e 69). Mesmo com essa possível modificação, concorda-se com Saviani (2009, p. 148) que “ao longo dos últimos dois séculos, as sucessivas mudanças introduzidas no processo de formação docente revelam um quadro de descontinuidade, embora sem rupturas”.

As reformas do Estado realizadas nos últimos governos republicanos indicam que a educação passa a ser concebida como um serviço e não mais como um direito. Nesse contexto, a Universidade configura-se como organização social e não como instituição, influenciando a reorientação dos sistemas educacionais, a fim de fazer valer o mercado de trabalho como eixo das decisões políticas desse campo (CHAUÍ, 2003; CUNHA, 2006). Este “novo” modelo de Universidade, pública e privada, neoliberal, heterônoma e competitiva tem mais força a partir dos anos 90, de maneira que essas inúmeras concepções dão suporte às políticas e práticas envolvidas na construção/imposição desse novo padrão (SGUISSARDI, 2004).

No Brasil, no que diz respeito à educação superior, destaca-se a predominância de instituições particulares que possuem cursos de licenciatura, 89,4% (dados BRASIL, INEP, Resumo Técnico do Censo da Educação Superior, 2009), que, muitas vezes, organizada de modo precário, causa preocupação sobre a formação docente oferecida, já que é na rede privada que se forma a maioria dos professores da Educação Básica.

Para além da problemática citada, reflete-se sobre a construção de propostas de ensino dentro da profissão: promover um ambiente profissional com autonomia, com incentivo à discussão de ideias sobre a aprendizagem escolar e sobre o ensino, que dará sentido ao desenvolvimento profissional do professor, construindo práticas docentes pautadas no compartilhamento e no diálogo sobre a profissão (NÓVOA, 2009), concordando que “uma identidade profissional se constrói, a partir da significação social; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições” (PIMENTA, 2007, p.12).

As pesquisas na área de formação de professores (Pimenta, 2007; Cunha, 2006; Imbernón, 2006; Tardif & Lessard 2005; Nóvoa, 1992, 2009; Mizukami, 2002, 2003, 2006; dentre outros), reafirmam que é necessário na formação docente, troca e reflexão sobre a docência, bem como considerar a concepção de professor como prático reflexivo (ZEICHNER, 1993), preocupados com a relevância das experiências das práticas dos professores.

Mizukami (2006) argumenta que o professor deve possuir uma formação consistente, que envolvem os conhecimentos do conteúdo específico, conhecimentos dos contextos formativos e de processos de aprendizagem da docência, conhecimento historicamente contextualizado de políticas públicas educacionais e das teorias que dão base a especificidade do conhecimento pedagógico.

A reflexão sobre aspectos que envolvem a formação inicial dos professores, momento importante, que irá influenciar as suas práticas pedagógicas (NONO, MIZUKAMI, 2006), demonstra que os primeiros anos de atuação profissional podem ser considerados críticos, pois a passagem da fase de estudante para professor carrega muitos sentimentos e concepções que configurarão a sua prática pedagógica.

É no momento de entrada em sua carreira que o professor se encontra em um período de sobrevivência e descoberta (HUBERMAN, 1993), caracterizado pelos primeiros contatos com as realidades escolares, que englobam as dificuldades do exercício da docência, pela prática solitária e um ensino e professor pouco reflexivo, falta de apoio pedagógico e de sentimento de angústia e receio com a nova trajetória profissional que, muitas vezes, pode se opor aos seus elementos pessoais e, sobretudo, a desvalorização desse período por parte das atuais políticas educacionais (MIKUZAMI, 2003). É um período primordial, que “precisa ser analisado de forma particular” (MARCELO GARCÍA, 1999).

Considerando-se a importância da atuação docente na aprendizagem dos alunos, as evidências que apontam que os anos iniciais de atuação docente são relevantes para a constituição docente, bem como, a ausência de políticas públicas com foco nessa fase da carreira, se justifica analisar os impactos em suas trajetórias profissionais da participação de professores iniciantes no Programa de Mentoria *online*³, a partir da análise atual dessas professoras.

2. Objetivos

- Investigar, junto aos professores iniciantes que participaram do Programa de Mentoria online do Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos, as contribuições para o aprimoramento de sua formação nas atividades de docência na Educação Básica;
- Caracterizar as aprendizagens ocorridas durante a realização do Programa;
- Contextualizar historicamente como se deu o desenvolvimento profissional dos professores participantes do Programa – mapeando os principais acontecimentos, dificuldades, dilemas etc;

³ Programa de Mentoria online: foi administrado a professores iniciantes (com até cinco anos de exercício na profissão docente) de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental que tiveram interesse em investir em seu desenvolvimento profissional. Oferecido pela UFSCar nos anos de 2004 a 2007 e vinculado ao Portal dos Professores: www.portaldosprofessores.ufscar.br

- Analisar se e de que maneira o programa favoreceu a superação das dificuldades, dilemas enfrentados ao longo da carreira.

3. Procedimentos metodológicos

Desta forma, ao investigar as contribuições do Programa de Mentoria, oferecido pela UFSCar, para o aprimoramento formação nas atividades de docência na Educação Básica, dos professores iniciantes, almejamos: a) possibilitar uma reflexão sobre o papel da universidade no processo de formação continuada de professores nesta fase da carreira docente; b) identificar os elementos que contribuem para a construção da identidade de professores iniciantes e o seu desenvolvimento profissional; c) examinar como dificuldades enfrentadas nesse período inicial de atuação podem ser ressignificadas e analisadas após a participação no programa; d) analisar os efeitos da interlocução de profissionais com repertórios profissionais e em fases distintas da carreira; e) examinar o potencial do uso da internet como espaço de formação profissional.

Concordamos que a investigação em educação é uma atividade cuja natureza é cognitiva e que se constitui em um processo “sistemático, flexível e objeto de indagação” (PACHECO; FLORES, 1995, p. 9), que contribui na explicação e na compreensão dos fenômenos educativos. Nessa perspectiva, a investigação qualitativa “proporciona aos investigadores em educação um conhecimento intrínseco aos próprios acontecimentos, possibilitando-lhes uma melhor compreensão do real, com a subjetividade que estará sempre presente” (p. 21).

No desenvolvimento desse estudo, serão realizadas análises de fontes de dados documentais (interações e correspondências online, diários reflexivos e casos de ensino produzidos pelas participantes na época que participaram do Programa). Em tal proposta, os documentos são considerados como narrativas, em que as experiências vivenciadas são caracterizadas como *histórias vividas* e como ponto de partida para processos de reflexão. Assim, as narrativas se configuram como histórias contadas (CLANDININ; CONELLY, 1994), que darão subsídios para a análise das concepções dos professores iniciantes a respeito de suas práticas pedagógicas, das dificuldades enfrentadas e que, com o auxílio do Programa de Mentoria, podem ter sido minimizadas ao longo do Programa.

Entrevistas individuais e semiestruturadas, envolvendo os professores iniciantes, serão realizadas na intenção de possibilitar o avanço e a compreensão do significado das narrativas que foram escritas por eles, juntamente com as respostas obtidas a partir da realização das atividades propostas pelo programa. O contato será realizado via internet, com a gravação e a transcrição da conversa, por meio de autorização prévia. A partir do envio de e-mails com as orientações sobre o projeto em questão para os professores iniciantes que encerraram o Programa serão entrevistadas uma amostra de professores iniciantes, partindo da disponibilidade e aceitação deles.

De modo mais específico, a pesquisa proposta se divide em tais procedimentos metodológicos: a) levantamento bibliográfico sobre a pesquisa na área de formação de professores iniciantes (docência do ensino básico e sobre as contribuições de programas de mentoria para professores iniciantes); b) a escolha dos sujeitos, que será feita por meio do contato com os coordenadores do curso, a fim de realizar o levantamento dos

participantes do Programa, a partir do mapeamento destes; c) o convite aos participantes do curso, para concretizar as entrevistas, realizado via e-mail, com a explicação sobre as propostas da pesquisa e com o termo de consentimento; d) entrega do termo assinados pelos professores; e) Sistematização do processo de mentoria de cada participante: coleta de dados, utilização das entrevistas semiestruturadas com os professores iniciantes; f) análise de dados será feita por meio da técnica Análise de Conteúdo (categorias a priori e emergentes); g) envio do Projeto ao Comitê de Ética da UFSCar.

4. Principais considerações finais

Considerando-se a importância da atuação docente na aprendizagem dos alunos, a necessidade do país contar com professores bem formados, as evidências que apontam que os anos iniciais de atuação docente são relevantes para a constituição docente e se configuram como desafiantes para a maioria dos professores bem como a ausência de políticas públicas com foco nessa fase da carreira, se justifica analisar, após alguns anos, os impactos em suas trajetórias profissionais da participação de professores iniciantes no programa em pauta.

A relevância do presente projeto também está em, ao focar os primeiros anos de atuação, possibilitar uma reflexão sobre o papel da universidade no processo de formação continuada de professores nesta fase da carreira docente; identificar os elementos que contribuem para a construção da identidade docente e o seu desenvolvimento profissional; examinar como dificuldades enfrentadas nesse período inicial de atuação podem ser ressignificadas e analisadas após a participação no programa; analisar os efeitos da interlocução de profissionais com repertórios profissionais e em fases distintas da carreira; examinar o potencial do uso da internet como espaço de formação profissional.

5. Possíveis Análises de dados

Em coerência com a abordagem metodológica, na análise dos dados será adotada a Análise de Conteúdo, que consiste em “um procedimento de pesquisa que se situa em um delineamento mais amplo da teoria da comunicação e tem como ponto de partida a mensagem” (FRANCO, 2007, p. 23), que utiliza um conjunto de técnicas de análises de comunicações, a partir de procedimentos sistemáticos, com o objetivo de “produzir inferências sobre qualquer um dos elementos básicos do processo de comunicação: a fonte emissora” (p. 29).

6. Referências

ANDRÉ, M. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. In: *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.B, 2000.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2009. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2012.

CHAUÍ, M. *A universidade pública sob nova perspectiva*. Conferência de abertura da 26ª Reunião Anual da ANPED. Poços de Caldas, MG, 2003.

CLANDININ, D.J.; CONELLY, F. M. Personal Experience Methods. In: Denzin, N.K.; LINCOLN, Y.S. (eds.) *Handbook of Qualitative Research*. Sage Publications: Thousand Oaks, CA, p. 413-425 1994.

CUNHA, Maria Isabel da (Org). *Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais*. Araraquara, S. P: Junqueira e Marin, 2006.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília, 2ª edição : Liber Livro Editora, 2007.

HUBERMAN, M. *The lives of teachers*. New York: Teachers College Press. Columbia University, 1993.

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 6a. ed. – São Paulo, Cortez, 2006.

MARCELO GARCÍA, C. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto – Portugal: Porto Editora, 1999.

MIZUKAMI, Maria das Graças N.at al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: EdUFSCar, 2003.

_____. REALI, A. M. M. R.(orgs). *Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

_____. *Aprendizagem da Docência: Professores Formadores*. *Revista E-Curriculum*, São Paulo, v.1, dez –jul. 2005 – 2006. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em 15 mai. 2012.

NÓVOA, A. (Coord.) *Os Professores e a sua Formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. *Professores: Imagens do futuro presente*. Educa: Lisboa, 2009.

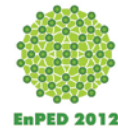
NONO, M. A.; MIZUKAMI, M. da G. N. *Processos de Formação de Professoras Iniciantes*. 2006. Disponível em <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em: 13 maio. 2012.

PACHECO, José Augusto de Brito. *Formação de professor: teoria e praxis*. Braga, Portugal: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho, 1995.

PACHECO, J. A.; FLORES, M. A., 1999. *Formação e avaliação de professores*. Porto Editora.

PIMENTA, S. G. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. *Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro*. In: *Revista Brasileira de Educação*. v. 14.n. 40. Jan./abr. 2009.



Disponível em : <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

SGUISSARDI, V. A universidade neoprofissional, heterônoma e competitiva. In: MANCEBO, D.; FÁVERO, M. L. A. (orgs). *Universidade – Políticas, avaliação e trabalho docente*. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Carmem Silvia Bissoli. *Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade*, 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

TARDIF & LESSARD, C. *O trabalho docente*. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. Perceived Problems of Beginning Teachers. In: *Review of Educational Research*, 54(2), 143-178, 1984.

ZEICHNER, Kenneth M. *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa, Portugal: Educa, 1993.